



O Projeto São José como ferramenta no combate à pobreza rural no Assentamento Vida Nova – Aragão-CE.

The São José Project as a tool in the fight against rural poverty in the Settlement Vida Nova - Aragão-CE.

FORTE NETO, Francisco Tavares¹; SOUZA, Melina da Silva de²; PEREIRA, Ana Vitória de Araújo³; BARROS, Luiza Rayol Rodrigues⁴; MOREIRA, Maria Lúcia de Sousa⁵; VIEIRA, Mariana Gomes⁶.

¹Universidade Federal do Ceará, netofortee@gmail.com; ²Universidade Federal do Ceará, melinasilvasouza@gmail.com; ³Universidade Federal do Ceará, vitoria_cic@hotmail.com;

⁴Universidade Federal do Ceará, luhrayolbarros@gmail.com; ⁵Universidade Federal do Ceará, malu.jmc2@gmail.com; ⁶Universidade Federal do Ceará, viemariana@gmail.com

Eixo temático: Políticas Públicas e Agroecologia

Resumo: A pobreza é uma problemática atemporal que necessita ser debatida. Estudos sobre os fatores acerca da mesma podem fomentar discussões para a superação desse problema. A pobreza rural possui especificidades e necessita de debates específicos para atender às demandas da população do campo. Assim, se inserem os programas de combate à pobreza rural. Um exemplo é o Projeto São José (PSJ), criado em 1996, para financiar projetos que beneficiam as famílias participantes. O objetivo deste estudo é analisar a atuação do PSJ em pequenas comunidades rurais, como o Assentamento Vida Nova Aragão, localizado em Miraíma – CE. Para a coleta de dados foram realizadas entrevistas semiestruturadas com os agricultores, confecção de uma linha do tempo da história do assentamento e uma revisão bibliográfica para embasamento teórico. Com os resultados obtidos, verificou-se a eficácia desses investimentos e o quão duradouro são seus benefícios, mudando assim, a perspectiva das famílias assentadas.

Palavras-chave: Políticas Públicas; Agricultura Familiar; Desenvolvimento Rural.

Keywords: Public policy; Family Farming; Rural Development.

Abstract: Poverty is a timeless problem that needs to be debated. Studies on the factors about it can foster discussions to overcome this problem. Rural poverty has specificities and needs specific debates to meet the demands of the rural population. Thus, the programs to combat rural poverty are inserted. One example is the São José Project (PSJ), created in 1996, to finance projects that benefit participating families. The objective of this study is to analyze the performance of the JSP in small rural communities, such as the Settlement Vida Nova Aragão, located in Miraíma - CE. For the collection of data, semi-structured interviews with the farmers were carried out, a time line was created for the settlement history and a bibliographic review for theoretical basis. With the results obtained, we verified the effectiveness of these investments and how long their benefits last, changing the perspective of the settled families.

Introdução

A pobreza rural do Brasil é oriunda dos processos de ocupação e formação econômica do país. Alguns fatores podem ter contribuído para o aumento dessa problemática,



tais como: concentração fundiária, relações precárias de trabalho, limitações na educação, restrições à serviços básicos e urbanização acelerada que esvazia o campo (ZIMMERMANN, et al., 2014).

Neste cenário, a região nordeste apresenta um agravante relacionado com a questão climática, pois está inserida no semiárido brasileiro e por esse motivo as práticas agropecuárias tornam-se mais complexas de serem desenvolvidas. Caracterizada por enfrentar longos períodos de estiagem e uma distribuição irregular de chuvas, concentradas em poucos meses ao longo do ano, a região nordeste encontra maiores dificuldades na realização das atividades agrícolas, dessa forma, há a necessidade de políticas públicas de convivência com o semiárido e combate à pobreza rural (DRUMOND, et al., 2000).

Dessa maneira, políticas públicas voltadas para o campo que possibilitem desenvolver a localidade, complementar a renda, possibilitar o acesso à serviços básicos, criar mais oportunidades para as famílias camponesas e diminuir o êxodo rural são de fundamental importância, e necessitam ser mais difundidas e debatidas.

Apesar da implementação de diversas dessas políticas públicas, no Ceará e em outros estados brasileiros, ainda existe elevados índices de pobreza rural. Assim sendo necessária a discussão sobre a execução de tais programas. Algumas dessas iniciativas destacam-se, tais como o Programa Nacional de Alimentação escolar (PNAE), o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) e mais especificamente o Projeto São José (PSJ) (COSTA, 2004; KHAN; SILVA, 2005).

Os Programas de Combate à Pobreza Rural (PCPR) são estratégias desenvolvidas no Brasil, que tiveram como inspiração o Projeto Solidariedade, desenvolvido no México, que possui uma proposta de trabalho conjunto entre associações e o governo. Neste contexto insere-se o PSJ, que é uma iniciativa do Governo do Estado do Ceará em parceria com o Banco mundial, que em 1995 reformulou o antigo Programa de Apoio ao Pequeno Produtor (PAPP). Atualmente o PSJ já contou com três edições e seu principal objetivo é o combate à pobreza rural do estado. Proporciona aos beneficiários meios de geração de renda, provisão de infraestrutura e melhoria no acesso aos serviços básicos (KHAN; SILVA, 2005).

Apesar do seu longo período de implementação e sua abrangência no estado, pesquisas mostram que ainda há um grande número de comunidades pobres no Ceará. O cenário observado levanta dúvidas quanto a efetividade desta política pública.

Incertezas acerca dos resultados esperados de políticas públicas como o PSJ, impulsionam avaliações que esclareçam sobre os reais impactos e fatores que possam favorecer ou dificultar a implementação. Alguns aspectos podem influenciar na implementação de programas governamentais como o PSJ, como a organicidade,



presença de assistência técnica, localização geográfica e aspectos socioculturais da comunidade rural beneficiada.

Nesse sentido, estudos de caso são úteis para subsidiar estratégias que poderão potencializar resultados de intervenções em escalas locais. Essa visão estimulou a realização da presente pesquisa, cujo objetivo é analisar a atuação do PSJ em pequenas comunidades rurais, como o Assentamento Vida Nova Aragão, localizado em Miraíma – CE.

Metodologia

O estágio de vivência do Programa de Educação Tutorial (PET) Agrárias Conexões de Saberes, vinculado ao Programa Residência Agrária da Universidade Federal do Ceará (UFC), foi realizado no período de 18 a 20 de maio de 2019, no Assentamento Vida Nova – Aragão, em Miraíma, estado do Ceará.

O Assentamento localiza-se no município de Miraíma, região noroeste do Ceará, possui a distância de 188 quilômetros da capital Fortaleza. O assentamento conta com uma extensão de 1266,182 hectares e atualmente apresenta 47 famílias, sendo 41 assentadas e 6 agregadas. Foi fundado em 1995 e no mesmo ano as famílias foram cadastradas pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra).

O estágio de vivência consiste num momento de aprendizagem e troca de conhecimentos e foi realizado com diferentes etapas, onde foram adotadas metodologias participativas, e utilizadas técnicas como rodas de conversas, entrevista semiestruturada, leitura de paisagem e a realização de uma linha do tempo junto aos assentados, com o intuito de coletar o máximo de informações necessárias sobre o histórico, projetos, acesso às políticas públicas e as perspectivas do assentamento.

Assim, 25 famílias beneficiárias do PSJ foram selecionadas por meio de amostragem aleatória simples, considerando-se que a aleatoriedade na escolha dos elementos amostrados é de fundamental importância em estudos que objetivam avaliar políticas públicas.

Resultados e Discussão

O assentamento em questão foi beneficiado pelas três edições do PSJ, o capital foi investido de maneira distinta, e as benfeitorias e mudanças para a comunidade trazidos com a implementação dos subprojetos podem ser observados até os dias atuais.

Ao ser contemplado pela primeira edição do PSJ no ano de 2002, o montante de R\$ 50.000,00 recebido foi convertido na construção do segundo açude para abastecer o assentamento, o que passou a ser considerada uma alternativa para a convivência

Cadernos de Agroecologia – ISSN 2236-7934 - Anais do XI Congresso Brasileiro de Agroecologia, São Cristóvão, Sergipe - v. 15, no 2, 2020.



com o semiárido, devido aos longos períodos de estiagem que o estado do Ceará e outros estados da região Nordeste enfrentam. Sendo assim, essa iniciativa beneficia até hoje todas as famílias assentadas, pois o açude abastece as cisternas para a irrigação, quando os períodos chuvosos são menos frequentes.

O Assentamento Vida Nova – Aragão foi beneficiado com a segunda edição do PSJ que disponibilizou R\$ 102.000,00 e foi destinado para a compra de um trator e implementos agrícolas, que facilitaram o trabalho dos agricultores no preparo do solo, diminuiu o esforço físico, expandiu a área plantada, potencializou a produção agrícola, e conseqüentemente aumentou a renda das famílias. Além disso, foi ofertado um curso de tratorista para capacitar 13 assentados, dessa maneira, os mesmos poderiam conduzir o trator sem qualquer receio ou perigo, o que foi importante para a melhoria nas diferentes fases da produção dos assentados.

Mais recentemente, o São José III, que foi desenvolvido em 2017, direcionou os R\$ 254.000,00 num projeto para o incremento da pecuária, através do fortalecimento da cadeia produtiva de ovinos e caprinos, com investimentos no suporte forrageiro e melhoramento genético. Dessa forma, o assentamento pôde ter uma possibilidade de produção pecuária e melhoria de renda por meio da comercialização carnes, leite e derivados.

Conclusões

Políticas públicas de combate à pobreza rural são fundamentais para a manutenção da qualidade de vida das famílias que vivem em comunidades e assentamentos rurais. Nessa perspectiva, iniciativas como o PSJ merecem destaque pelo seu período de implementação e pelas benfeitorias trazidas para as localidades que são beneficiadas.

No Assentamento Vida Nova – Aragão verificou-se que os investimentos oriundos do PSJ refletiram positivamente nas famílias que ali residem. Os benefícios que a implementação do PSJ trouxe são duradouros e possibilitaram incremento de renda e melhoria das condições socioeconômicas dos beneficiários.

Por fim, o PSJ é uma importante iniciativa governamental, que pode servir de exemplo para outros estados, que possam discutir a importância de políticas públicas destinadas à realidade rural brasileira.

Agradecimentos

Agradeço à Universidade Federal do Ceará pela oportunidade de realizar o curso de graduação, ao Programa de Educação Tutoria (PET) Agrárias Conexões de Saberes e o Programa Residência Agrária por oportunizar a experiência em campo e por fim ao Assentamento Vida Nova – Aragão pela receptividade e contribuição para realização da pesquisa.

Cadernos de Agroecologia – ISSN 2236-7934 - Anais do XI Congresso Brasileiro de Agroecologia, São Cristóvão, Sergipe - v. 15, no 2, 2020.



Referências bibliográficas

ZIMMERMANN, S. A. et al. Desenvolvimento territorial e políticas de enfrentamento da pobreza rural no Brasil. **Rev. de geografia agrária**, Uberlândia, v. 9, n. 17, p.540-573, abr. 2014. Disponível em: < [file:///C:/Users/Usuario/Downloads/23828-Texto%20do%20artigo-103429-1-10-20140506%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/Usuario/Downloads/23828-Texto%20do%20artigo-103429-1-10-20140506%20(1).pdf) >. Acesso em: 27 mai. 2019.

DRUMOND, M. A. et al. **Estratégias para o uso sustentável da biodiversidade da caatinga**. Recife-PE: UFPE, 2000. Disponível em: <http://biodiversitas.org.br/caatinga/relatorios/uso_sustentavel.pdf>. Acesso em: 28 mai. 2019.

COSTA, L. M. C. **Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) na perspectiva dos usuários: um estudo de caso**. 2004. 110 f. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente) Programa Regional de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente (PRODEMA) – Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2004. Disponível em: <http://www.repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/16757/1/2004_dis_lmccosta.pdf>. Acesso em 28 mai. 2019.

KHAN, A. S.; SILVA, L. M. R. **Capital social das comunidades beneficiadas pelo programa de combate à pobreza rural - PCPR/Projeto São José – PSJ – estado do Ceará**. Rev. Econ. Rural, v. 43, n 1, Jan/Mar. 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-20032005000100006>. Acesso em: 28 mai. 2019.